

## CRUESP SIMULA, MAS NÃO NEGOCIA

Mais uma Reunião de Negociação sem qualquer resultado; nenhum avanço, nenhum recuo. O CRUESP estacionou na defesa do patamar de 24,6 bilhões de reais de arrecadação de ICMS como limite, a partir do qual, poderíamos ter um reajuste salarial neste semestre. Será uma idéia fixa?

Na Reunião de Acompanhamento que precedeu a negociação do dia cinco de setembro, os assessores do CRUESP voltaram a insistir na defesa desse patamar, com novas justificativas, arrazoados, considerações e ponderações, todas elas apontando para a necessidade de se garantir a "saúde" financeira das universidades. Além disso, o professor Hélio Nogueira da Cruz, assessor da Reitoria da USP, afirmou, categoricamente, que a fórmula, que já cumpriu o seu papel na negociação do ano passado, deverá ser abandonada. Essa afirmação revela o incômodo do CRUESP em ter que negociar com base numa metodologia que expõe a intenção dos reitores de não conceder novos reajustes salariais.

O Fórum das Seis já deu demonstrações mais do que suficientes de que está disposto a negociar de forma que contemple as expectativas de ambas as partes. O limite de arrecadação de 23,2 bilhões de reais, definido inicialmente pelas entidades, foi acrescido de 500 milhões, correspondentes ao décimo terceiro salário não previsto no orçamento da UNESP. Trata-se de um limite que oferece ampla garantia de equilíbrio financeiro às universidades. Mesmo assim, os reitores não cedem e insistem em manter como piso o valor correspondente à previsão de arrecadação para todo o ano 2001. Como já afirmamos em outros boletins, o CRUESP mantém-se irredutível na defesa de uma proposta de reajuste



Membros do CRUESP na Reunião de Negociação



Professores e funcionários durante manifestação na Reitoria

zero.

E a simulação continua. O resultado da reunião foi a manifestação, por parte do CRUESP, de realizar nova Reunião de Negociação em outubro. Aos docentes e funcionários das universidades públicas paulistas cabe uma única resposta: mobilização. Será que precisaremos ir à greve para que os reitores se disponham a negociar de fato?

## ASSEMBLÉIA GERAL

Dia 11/09, terça-feira, às 12 horas, na sede da ADUNICAMP.

Pauta: *avaliação da Reunião de Negociação*

**COMPAREÇA!**

## GREVE NAS FEDERAIS CONTINUA

Os docentes das universidades federais continuam em greve. Segundo levantamento divulgado na semana passada pelo Sindicato Nacional dos Professores de Ensino Superior (ANDES-SN), 90% da categoria aderiu ao movimento.

Os professores pararam as atividades, em todo o país, desde o dia vinte e dois de agosto. Os funcionários técnico-administrativos das universidades já estavam em greve, iniciada em vinte e cinco de julho.

A categoria reivindica reajuste salarial linear de 75,48%, manutenção do regime jurídico único de trabalho (que garante a estabilidade no emprego, entre outros benefícios) e a derrubada de alterações que estão previstas pelo MEC no plano de aposentadoria.

Os servidores federais não recebem aumento linear desde 1995.

Os docentes também querem a manutenção da GAE (Gratificação de Atividade Executiva) e a incorporação ao salário. Outra reivindicação é a alteração na GED (Gratificação de Estímulo à Docência) e na GID (Gratificação de Incentivo à Docência), que nos CEFET's não são repassadas na totalidade para o salário dos aposentados. Uma exigência específica do ANDES-SN é a contratação de oito mil professores para suprir o atual déficit.

Para o dia doze de setembro está previsto um grande protesto em Brasília e manifestações nos campi das universidades federais.

## GOVERNADOR PROMULGA LEI QUE CRIA UNIVERSIDADE DA BAIXADA SANTISTA

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), promulgou a Lei que autoriza a criação de uma Universidade Pública na Baixada Santista. A nova universidade deve ter sede em Santos e possuir unidades na região.

O projeto, de autoria da deputada estadual Mariângela Duarte (PT), foi levado à Assembléia Legislativa em março de 1995. Em dezembro do ano passado, ele foi votado e aprovado. Mas em março desse ano, o governador vetou o projeto alegando falta de verbas.

Durante sessão, realizada no último dia vinte e nove de agosto, os deputados derrubaram o veto por 57 votos a 13. Na ocasião, houve tumulto na Assembléia por causa de uma manifestação de estudantes.

Na semana passada, Geraldo Alckmin promulgou a Lei de criação da nova universidade.

Na prática, a Universidade do Litoral já começa a ser criada no próximo ano, com a inauguração de um campus da UNESP com os cursos de Biologia Marinha e Gerenciamento Costeiro. As verbas para os novos cursos devem sair de uma emenda orçamentária de autoria do deputado Claury Alves (PTB).

Ainda tramitam na Assembléia Legislativa outros dois projetos de lei que envolvem a criação de universidades públicas do Estado. Um deles, da deputada Terezinha Paulina (PFL), propõe uma instituição no Vale do Paraíba. O outro, do deputado Jamil Murad (PCdoB), prevê a criação de uma universidade na zona Leste da capital.

### INFORME FASUBRA

#### **I ENCONTRO NACIONAL SOBRE ASSUNTOS DE APOSENTADORIA DOS SERVIDORES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS.**

Local: Brasília – DF e Luziânia – Go.

Período: de 19 a 21/09/01.

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones: (0 XX 61) 226-9330, 321-6916 ou 321-9877.





